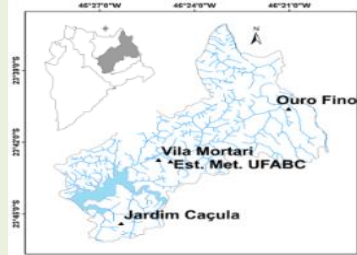


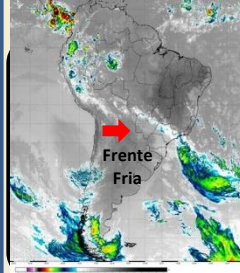
O Boletim de Ribeirão Pires (BRP) apresenta as condições atmosféricas médias do mês e sua variabilidade diária com base nos dados da Estação Meteorológica Automática (EMA) da Universidade Federal do ABC (UFABC) instalada em RP e dos pluviômetros administrados pela Defesa Civil de Ribeirão Pires (COMPDEC)



EMA
RP_UFABC
instalada na
sede da DCRP

•**DESTAQUE: Duas Ondas de Calor (36,3 °C) e déficit extremo de chuvas.**

Imagem de satélite meteorológico do dia 16/09, e a frente fria que originou a chuva no período 15-17 em Ribeirão Pires.



Umidade Relativa (UR) (%)

Méd Máx Mín

- - -

Fonte:
<https://www.cptec.inpe.br/dsat/>

Precipitação (mm)

32,0

Dia 01/09 às 04h10 -> 11,8 °C
Temp. mais baixa

Temperatura (°C)

Méd Máx Mín
20,1 27,6 15,2

Radiação horizontal (W/m²)

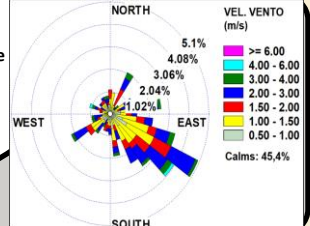
195

Tméd acima (1,5°C) do valor médio (2018-2023)

Vento médio – Intensidade

0,8 m/s

Máxima Intensidade
5,5 (m/s) ou 19,8 (km/h)
dia 04/09 às 12h50



Pluviômetros da Defesa Civil de Ribeirão Pires - PPP (mm)

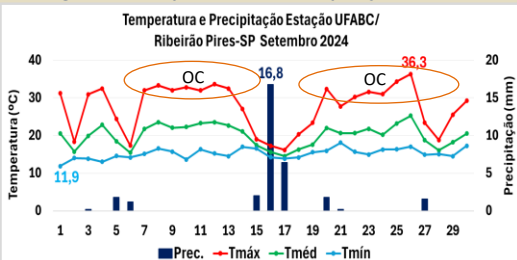
Setembro 2024

Anomalia (Histórico 2012-2023)

	Vila Mortari	Ouro Fino	Jardim Caçula	Vila Mortari	Ouro Fino	Jardim Caçula
Absoluto	25	31,5	30,1	-42	-57,3	-73,1
Porcentagem (%):	déficit (-)			-62,7	-64,5	-70,8

esperado, respectivamente. No que se refere a chuva, todos os pluviômetros monitorados registraram déficit de precipitação. Na região central do município, outubro foi considerado seco, pelo método dos percentis. Já no setor sudoeste (Jardim Caçula) e nordeste (Ouro Fino Paulista) o déficit foi considerado como extremamente seco e muito seco, respectivamente. Com essa falta recorrente de chuva a SABESP informou que em setembro o Sistema Rio Grande registrou o menor nível de água no ano, de 35,1% deixando em alerta a Represa Ribeirão da Estiva que abastece o município. As poucas chuvas diárias se concentraram em dias isolados (Fig.1), devido a passagem rápida das frentes frias que não avançam para o Sudeste por causa da massa de ar quente que originou as OC. Por outro lado, as altas temperaturas e baixas umidades contribuíram com a propagação de fogos

Figura 1: Temperaturas e Precipitação diárias



no município. A Defesa Civil registrou 6 incêndios (fogo em mato) sendo o maior deles em 01/10 na região do Somma (Vila Luzitânia) entre a Av. Aroldo Neves e a Linha Férrea da MRS com danos aos dutos da SABESP (Fig. 2a). Não houve perdas humanas ou materiais. Porém, sérios prejuízos ao meio ambiente. No dia 14, também houve fogo à beira de rodovia na estrada da Cooperativa, São Caetaninho (Fig. 2b).

Resumo das condições climáticas para Setembro de 2024:

O mês de setembro continuou quente e esteve sob influência de duas ondas de calor (OC), uma no período de 7 a 12 e a outra de 23 a 26 (Fig. 1). Foi na segunda OC que se teve a máxima temperatura do mês no dia 26 (36,3 °C) às 14h. Nos períodos de OC, a UR alcançou os menores valores registrados neste ano, de 14% (12/09) e 18,4% (26/09). Devido as OC a Tméd e a Tmáx estiveram 1,5 °C e 2,9 °C acima do

Figura 2: Fogo entre a Av. Aroldo Neves e a linha férrea no dia 01/09 (a). Fogo na beira da rodovia na estrada da Cooperativa em 14/09 (b).

